

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 18/04/2001 Hora :

Título: Algodão Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Na atual safra, a área de algodão no Paraná é de 64.500 hectares que deverão produzir 148.000 t. de algodão em caroço ou 52.000 t. de algodão em pluma. Até o momento, 70% desta produção já foi colhida. A produtividade média das lavouras está sendo de 2.310 Kg/ha.

Com relação à qualidade do algodão do Paraná, apenas no início da colheita ocorreram chuvas que a prejudicaram, mas logo elas diminuíram. Nas principais regiões produtoras, Campo Mourão e Umuarama, as precipitações estão até abaixo do normal, favorecendo a colheita. Pelo terceiro ano consecutivo, não ocorre excesso de chuvas na época da colheita e isso vem confirmar a viabilidade do cultivo do algodão no Paraná.

Em março, o preço médio recebido pelos produtores paranaenses foi de R\$8,43/@ de algodão em caroço, tipo 6. Em relação ao ano passado houve uma redução de 9%. Nas últimas semanas, o preço teve uma pequena reação, refletindo uma melhora do preço da pluma no mercado interno.

Ontem, o Índice ESALQ/BM&F foi de R\$30,44/@ de algodão em pluma, tipo 6, com 8 dias de prazo para pagamento e posto fábrica em São Paulo. Nos últimos dias, esta cotação tem se mantido estável, mas desde o início de março houve um aumento de 23 centavos por arroba.

Atualmente, diz-se que o mercado não está comprador. As indústrias estão aguardando a entrada das produções de Goiás e Mato Grosso. Por este motivo, até maio, a tendência é de o preço se manter estável. A partir daí, talvez seja necessária a intervenção do Governo.

Estão tranquilos, aqueles produtores que fizeram venda antecipada. Este ano, a dinâmica da comercialização deixa claro que, no ambiente competitivo que vivemos hoje, não só entre países, mas entre regiões de um mesmo país, é indispensável a profissionalização do produtor rural. Não basta saber produzir. A comercialização faz parte do processo e as vezes põe tudo a perder.

PARANÁ - PRECIPITAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS NAS PRINCIPAIS REGIÕES PRODUTORAS DE ALGODÃO (em mm)						
NÚCLEOS	NORMAL EM MARÇO	OCORRIDA EM		NORMAL EM ABRIL	OCORRIDA EM	
REGIONAIS		Mar/00	Mar/01		Abr/00	Abr/01(até dia 15)
CAMPO MOURÃO	125 a 150	97,2	97,6	100 a 125	14,6	35,8
CASCADEL	125 a 150	74,0	125,8	175 a 200	59,0	87,4
CORNÉLIO PROCÓPIO	125 a 150	116,0	68,7	75 a 100	17,6	2,9
IVAIPORÃ	125 a 150	110,5	112,9	100 a 125	18,2	12,2
LONDRINA	125 a 150	279,0	109,2	100 a 125	31,8	44,8
MARINGÁ	125 a 150	24,8	87,0	100 a 125	5,2	35,6
PARANAVAÍ	100 a 125	91,6	196,2	100 a 125	59,6	19,0
TOLEDO	100 a 125	83,4	133,8	125 a 150	76,6	70,2
UMUARAMA	125 a 150	70,8	72,4	100 a 125	52,8	40,6
FONTE: SEAB/DERAL						